

Biodiversidade em Poças de Maré

Costa Rochosa do Funchal

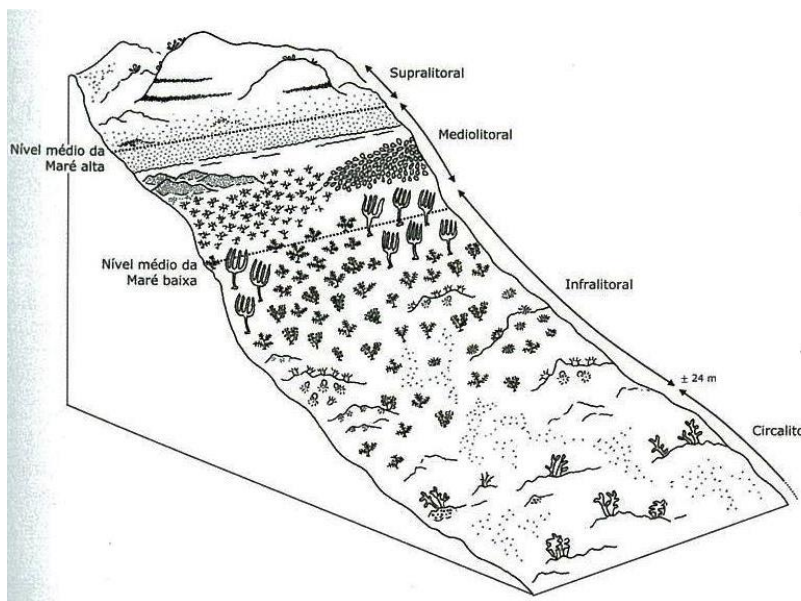
O Litoral

Os organismos marinhos podem ser agrupados de acordo com o ambiente onde vivem:

- Bentónicos – aqueles cuja vida está relacionada directamente com o fundo, podendo no entanto não estar em contacto directo, como é o caso de várias espécies de peixes.
- Pelágicos – aqueles que vivem no seio das massas de água, dependendo das suas propriedades físico-químicas e alimento ali existente. São completamente independentes dos fundos marinhos.

Os seres vivos que compõem as comunidades bentónicas são influenciados por diversos factores Biológicos (ex: competição, recrutamento e comportamento) e Físicos (ex: hidrodinamismo, marés e topografia do substrato). A interacção destes factores determina uma certa disposição dos organismos em zonas do substrato paralelas ao nível da maré e a alturas determinadas (Zonação). Cada zona é composta por grupos de organismos específicos, que se adaptaram às suas condições ecológicas, facilitando a identificação. A tolerância dos organismos aos extremos ambientais, por exemplo, à dessecação, delimita a distribuição superior, enquanto os efeitos de competição e predação determinam os limites inferiores.

Observando estes conjuntos de organismos é possível identificar alguns andares e agrupá-los em sistemas. Deste modo, consideram-se quatro andares distintos: Supralitoral, Mediolitoral, Infralitoral e Circalitoral. Estes quatro andares constituem o sistema litoral, sendo caracterizado por apresentar organismos fotossintéticos.



Os andares do Litoral

- **Supralitoral**

Depende da aspersão por gotículas de água resultantes da ondulação, sendo raramente coberto por água, excepto quando ocorrem marés vivas resultantes de forte agitação marítima. Este andar é caracterizado pela existência de líquenes negros e algas azuis microscópicas (cianofíceas) que lhe conferem uma cor cinzenta característica.

- **Mediolitoral**

O limite superior caracteriza-se pela presença de cracas e o limite inferior pela existência de algas vermelhas e lapas. Neste andar podemos encontrar numerosas poças permanentes de água salgada (poças de maré). Nestas abundam as algas coralinas e os ouriços-do-mar.

- **Infralitoral**

Localiza-se desde o limite inferior do Mediolitoral até à profundidade compatível com a existência de algas que exigem muita iluminação, até aos 20 m aproximadamente. Só uma pequena área deste andar fica a descoberto durante a baixa-mar. É composta por numerosas espécies de algas vermelhas e castanhas, as quais variam de acordo com a profundidade. Estas são o alimento de ouriços-do-mar, que podem levar ao desaparecimento completo das algas de uma área levando ao aparecimento de algas calcárias, que não são atacadas pelos ouriços.

- **Circalitoral**

Dominado por povoamentos animais e com algas que toleram luminosidade atenuada. O limite superior depende da transparência da água que condiciona a penetração da luz, mas normalmente situa-se pelos 20 m de profundidade. O limite inferior é definido pelo desaparecimento dos organismos fotossintéticos. É fundamentalmente dominado por esponjas, gorgónias e briozoários.



Bibliografia consultada:

Rodrigues, N.V., Maranhão, P., Oliveira, P. & Alberto, J. (2008), Guia de Espécies Submarinas – Portugal, Berlengas, Ed. Instituto Politécnico de Leiria, 230 pp.

Espécies mais comuns das Poças de Maré da costa rochosa da cidade do Funchal

Algas



Codium adhaerens



Ulva intestinalis



Ulva rigida



Colpomenia sinuosa



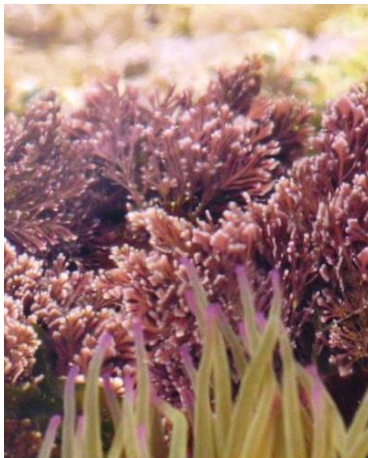
Dictyota sp.



Padina pavonica



Asparagopsis armata



Corallina elongata



Jania adhaerens

Cnidário



Anemonia
viridis

Poliqueta



Verme de Fogo
Hermodice carunculata

Crustáceos



Craca
Chtamalus stellatus



Camarão das Poças
Palaemon elegans

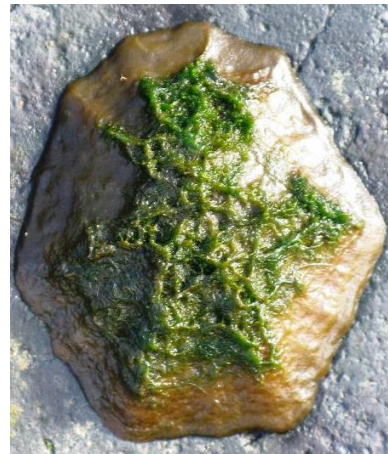


Eremita ou Casa Alugada
Clibanarius aequabilis

Moluscos



Litorina
Littorina striata



Lapa
Patella sp.

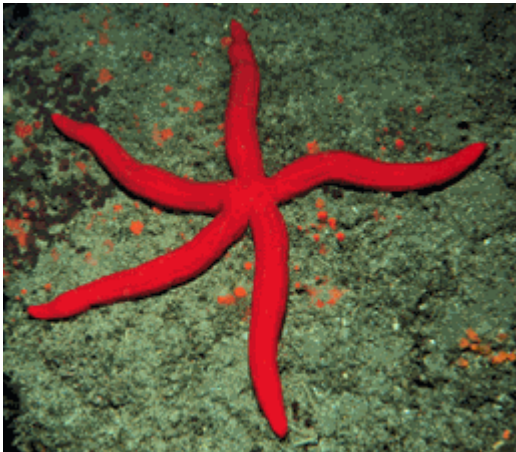
Echinodermes



Estrela-do-mar
Coscinasterias tenuispina



Estrela-do-mar Verde
Marthasterias glacialis



Estrela-do-mar Vermelha
Ophidiaster ophidianus



Ouriço-do-mar
Arbacia lixula



Ouriço-do-mar
Paracentrotus lividus



Pepino do Mar
Holothuria sanctorii

Peixes



Rocaz
Scorpaena maderensis



Castanheta Preta
Abudefduf luridus



Peixe Verde ou Cagão
Thalassoma pavo



Caboz
Parablennius parvicornis



Velha
Ophioblennius atlanticus



Caboz
Gobius paganellus